

SAÚDE MENTAL DOS RESIDENTES NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Residência; Adoecimento; Saúde mental

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade é uma formação em serviço voltada à qualificação de profissionais para atuação na Atenção Primária à Saúde (APS), com integração ensino-serviço. Apesar de sua relevância, a intensa rotina, carga horária elevada e demandas institucionais podem impactar a saúde mental dos residentes, favorecendo sofrimento psíquico. O estudo objetiva relatar esses desafios e a necessidade de apoio institucional.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentado nas vivências de residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, inseridos na Atenção Primária à Saúde. A experiência foi desenvolvida ao longo de 1 ano e 3 meses, com a participação de seis residentes das categorias profissionais de Psicologia, Farmácia, Odontologia, Enfermagem, Serviço Social e Nutrição, atuando de forma integrada no contexto da Estratégia Saúde da Família. A construção do relato fundamentou-se na observação sistemática do processo formativo e das práticas desenvolvidas nos cenários de aprendizagem, contemplando atividades assistenciais, educativas, de gestão e de educação permanente, bem como os desafios e potencialidades vivenciados no cotidiano da residência. Os registros foram realizados de forma contínua, por meio de anotações reflexivas produzidas pelos residentes durante o período de vivência, posteriormente organizadas e sistematizadas para subsidiar a análise das experiências. A análise ocorreu de maneira descritiva e reflexiva, articulando as vivências observadas com os pressupostos da formação multiprofissional e da Atenção Primária à Saúde, possibilitando a identificação de aspectos relacionados ao processo de trabalho, à integração ensino-serviço e ao desenvolvimento de competências colaborativas no contexto da formação em saúde.

Resultados / Discussão

Ao longo da experiência, observou-se que a rotina dos residentes foi marcada por intensa carga horária semanal, acúmulo de atividades assistenciais, acadêmicas e administrativas, além da necessidade de adaptação constante aos diferentes cenários de prática da Atenção Primária à Saúde. Entre os principais desafios identificados destacaram-se o desgaste físico e emocional, a dificuldade de conciliar as demandas da residência com a vida pessoal, a pressão pelo cumprimento de prazos acadêmicos e a limitação de espaços institucionais destinados ao acolhimento e ao cuidado em saúde mental dos residentes. Também foram observadas dificuldades relacionadas à infraestrutura de alguns cenários de prática, impactando o processo de trabalho e a formação. Em contrapartida, a convivência multiprofissional favoreceu o apoio entre os residentes, o fortalecimento do trabalho colaborativo, a troca de saberes entre as diferentes categorias profissionais e o desenvolvimento de competências voltadas ao cuidado integral, evidenciando a importância da educação interprofissional como fator de proteção diante das adversidades vivenciadas.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade constitui um espaço potente para a formação em serviço e para o desenvolvimento de competências interprofissionais, embora esteja permeada por desafios que podem repercutir na saúde mental dos residentes. No programa analisado, estratégias como o apoio entre os residentes, o acompanhamento da preceptoría e os momentos de discussão coletiva contribuíram para o enfrentamento de parte dessas dificuldades, ainda que se mostrem insuficientes diante das demandas do processo formativo. Como limitação, destaca-se que este relato representa a experiência de um único programa de residência, não permitindo generalizações. Recomenda-se o fortalecimento de políticas institucionais permanentes de promoção da saúde mental e de espaços sistemáticos de escuta e acolhimento, visando qualificar a formação e favorecer a permanência dos residentes.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília, DF, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. Institui a Residência Multiprofissional em Saúde. Brasília, DF, 2009.